



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno (a): _____

Escola: _____

Data: ___/___/___ Ano de Escolaridade: **8º ano**

Professor (a): _____ Disciplina: **Produção de Texto**

SEMANA 13: de 03 a 07 de maio de 2021

Conteúdos desenvolvidos: Finalidade e estrutura do prefácio.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/S0zyhjuoGU4>

PREFÁCIO

Um livro, ao ser publicado, é composto de várias partes. Muito além de apenas o “recheio” da obra, existem outros elementos que deixam a experiência de leitura ainda mais rica e prazerosa. Falaremos aqui um pouco mais sobre prefácio.

O prefácio pode ser descrito como um texto preliminar de apresentação, geralmente breve, escrito pelo autor ou por um convidado. Também colocado no começo do livro, contém explicações sobre o conteúdo da obra, objetivos ou sobre o autor em si.

Como a escritura do prefácio não possui uma forma fixa definida, compete ao prefaciador (autor do prefácio) adotar o “modelo” considerado adequado para cada obra a ser prefaciada. Por esse motivo, é comum encontrarmos textos introdutórios no formato de carta, de entrevista, de depoimento, e muitos outros. O seu conteúdo quase sempre contempla considerações sobre o livro ao qual se refere, mas às vezes traz, também, dados biográficos do autor e informações que o prefaciador fornece ao leitor com o propósito de facilitar o entendimento da obra.

As principais funções de um prefácio são:

- Apresentar o autor e sua história;
- Contextualizar a escrita;
- Provocar um interesse pela leitura;
- Falar sobre suas inspirações para a obra.

Para exemplificar, veremos o trecho abaixo, extraído do livro *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell.

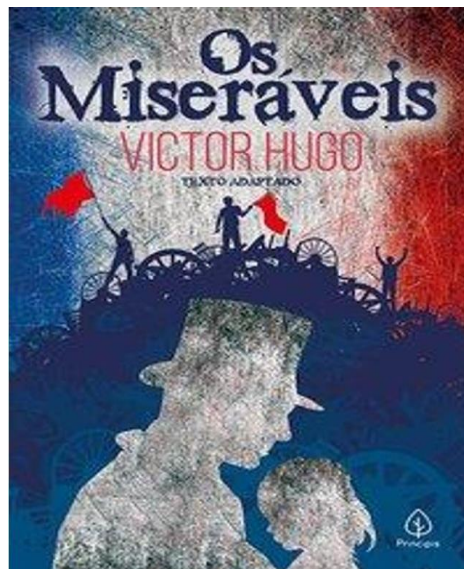
“A vida ia dura. O inferno foi tão frio quanto o anterior, e a quantidade de alimento, ainda menor. Novamente reduziram-se todas as rações, exceto as dos porcos e dos cachorros. Uma igualdade por demais rígida em matéria de rações, explicou garganta, seria contrária ao espírito do Animalismo. De qualquer maneira, não teve dificuldade de provar aos outros bichos que na realidade eles não sentiam falta de comida, a despeito das aparências. Naquele momento, de fato, fôra necessário realizar um reajuste de rações (Garganta sempre se referia a ‘reajustes’, nunca ‘reduções’), mas em comparação com o tempo de Jones, a diferença para melhor era enorme.”

A revolução dos bichos, escrita em 1945, é uma fábula moderna que satiriza o totalitarismo, a hipocrisia da tirania e a busca pelo poder, no qual alguns oprimidos se tornam opressores.

No prefácio da obra está escrito “*uma das mais extraordinárias fábulas sobre o poder que a literatura já produziu*”. Assim, podemos perceber que se trata da narrativa de uma revolução dos animais de uma granja contra seus donos.

ATIVIDADES

- ✓ Leia o prefácio abaixo e responda às questões:



“Enquanto, por efeito de leis e costumes, houver proscricção social, forçando a existência, em plena civilização, de verdadeiros infernos, e desvirtuando, por humana fatalidade, um destino por natureza divino; enquanto os três problemas do século - a degradação do homem pelo proletariado, a prostituição da mulher pela fome, e a atrofia da criança pela ignorância - não forem resolvidos; enquanto houver lugares onde seja possível a asfixia social; em outras palavras, e de um ponto de vista mais amplo ainda, enquanto sobre a terra houver ignorância e miséria, livros como este não serão inúteis.”

Victor Hugo, Prefácio de “Os Miseráveis”, 1862.

01. Quem é o autor do prefácio?

02. Qual o nome do livro prefaciado? Em que ano foi publicado?

03. Qual foi a intenção do prefaciador ao escrever o excerto acima?

04. Victor Hugo elenca, no excerto lido, três problemas do século XIX, ainda hoje atuais. Quais são esses problemas?

05. Pela leitura do prefácio, qual é o tema do livro *Os Miseráveis*?

- a) a humanidade e suas leis.
- b) a desigualdade social e a miséria.
- c) o homem e a natureza.
- d) os povos e seus costumes.